

Tasso acha Covas o melhor mas ainda vai ouvir bases cearenses

BRASÍLIA — O governador do Ceará, Tasso Jereissati (PMDB), deu mais um passo em direção ao apoio à candidatura do senador Mário Covas à Presidência da República, mas ainda mantém um pé atrás. Ao deixar o Palácio do Planalto após ser recebido pelo presidente Sarney, o governador disse que Covas “é, individualmente, o melhor candidato, um nome excelente, um homem sério e equilibrado”. No entanto, logo depois acrescentou: “Mas sem maiores aproximações com o Nordeste”.

Mesmo enfatizando que o senador paulista tem todas as condições de ser o melhor presidente da República, Tasso disse que vai ouvir antes as bases cearenses que o elegeram em 1986. Segundo ele, a intenção é apresentar a todos os candidatos o projeto de uma carta-compromisso com os problemas do Nordeste. *Ganha o apoio quem mais se identificar com as reclamações da região.*

Tasso revelou que não tem conversado apenas com Covas, com quem esteve anteontem, mas também com o ex-governador Collor de Mello, com o PMDB cearense e com o governador do Rio Grande do Norte, Geraldo Mello (PMDB). Ressaltou que ele e Mello deverão tomar uma decisão em conjunto até sexta-feira.

Se demora numa definição, Tasso já tem outra decisão: “Não tenho compromissos com ninguém, nem com o presidente Sarney nem com o deputado Ulysses Guimarães”. E, se ainda não apóia Covas, tem simpatias pelo nome do ex-governador de Pernambuco Roberto Magalhães, para vice do candidato *tucano*: “O ex-governador é um bom nome”.

Conversa com Sarney — Tasso disse que, na audiência com Sarney, este lhe garantiu que ficará neutro na disputa pela sucessão, não pretendendo influir em momento algum. O presidente se revelou, no entanto, preocupado com a desestruturação dos partidos, afirmando que as atuais candidaturas estão se sobrepondo às próprias legendas que as apóiam. A certa altura, Sarney afirmou que “existem candidatos e não partidos”, o que, na sua opinião, pode criar riscos para as instituições. Segundo o governador, o presidente está tranqüilo com o crescimento da candidatura Collor nas pesquisas de opinião.

De bom humor, na saída, Tasso reconheceu que existem candidaturas para todos os gostos. E emendou: “Cabe agora à sociedade decidir”.

Arquivo — 12/4/88



Tasso ouve bases antes de apoiar Covas